

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas
a um questionário 100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/2.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

Explicitação das cotações por item

1.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
3.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
5.	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo 40 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Felizmente Há Luar!* (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 60 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item..... 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. **Nota**), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no grupo I, de **um (1) ponto** no grupo II e de **dois (2) pontos** no grupo III.

GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. A representação sucessiva dos dois espaços nomeados no título – o «Hospital» e a «Praia» – é a linha estruturadora do texto até ao verso 15. Assim, à evocação do «eu» caminhando no espaço fechado e disfórico do «hospital» (vv. 1-4), opõe-se a representação do «eu» caminhando «nas praias e nos campos» (v. 5), isto é, no espaço aberto da natureza, logo singularizado na «praia», lugar da luz e da beleza plenas (vv. 6-14). O confronto estabelecido entre os dois espaços experienciados pelo «eu» organiza o texto, acentuando a radical diferença entre ambos. A última estrofe, convocando de novo o «hospital», reforça tal contraposição: o espaço da plenitude e da liberdade surge enquadrado pelas duas estrofes que referem o espaço da privação e da dor (vv. 1-4 e 16-19).
2. A anáfora «E eu caminhei» (vv. 1 e 5) produz, entre outros, os seguintes efeitos de sentido:
 - marca o início de cada uma das representações do espaço, delimitando-as no poema;
 - assinala o «eu» como o elemento instaurador de ambas as representações do espaço;
 - põe em relevo a importância do «eu» e do seu movimento em relação aos espaços representados;
 - acentua, por contraste com a repetição, o antagonismo entre os espaços representados;
 - ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a explicitação de **um** efeito de sentido.

3. As palavras «branco» e «cinza» caracterizam o espaço do «hospital», conotando-o como um lugar de dor e de morte: o «branco», descrito como «desolado e sujo», é a negação da própria brancura e, mesmo, da cor como elemento positivo («a cor que fica onde não há cor»); «cinza», que pode ser lida quer como restos do fogo quer como a cor cinzenta, é também o símbolo da negatividade, da não-luz, da tristeza e da falta de esperança.
O «azul» e o «roxo» – cores da «praia», associadas ao «mar» e à «distância» – conotam os seguintes sentidos: vida, espaço e liberdade, plenitude da natureza.

V.S.F.F.

139/C/3

4. O sujeito poético é representado, ao longo das segunda, terceira e quarta estrofes, caminhando «nas praias e nos campos», numa atitude que traduz:
- um sentimento de íntimo acordo com a natureza;
 - uma sensação de liberdade quase divina;
 - a satisfação plena dos sentidos;
 - um estado de felicidade e de plenitude;
 - ...

Nota – A apresentação de três elementos é considerada suficiente para a atribuição da totalidade da cotação referente aos aspectos de conteúdo.

5. O verso «E todo o dia vivi como uma cega», que conclui a descrição da vivência da «praia», apresenta tal vivência como um estado de cegueira do «eu», isto é, de alienação relativamente à realidade nua e crua. O significado desta alienação clarifica-se nas relações semânticas que este verso estabelece com a última estrofe em que, de novo, é convocado o «hospital». Assim, a conjunção adversativa «Porém» marca a oposição entre a atitude do «eu» na «praia» e no «hospital»; a repetição da forma verbal «vi», que ocorre três vezes e duas delas em posição anafórica, intensifica e sublinha o valor da evidência do sofrimento testemunhado no «hospital», acentuando, por antítese, o significado da expressão «vivi como uma cega», alusiva à «praia». Em suma, a cegueira de que o «eu» se recrimina é a da sua consciência, ofuscada pela luz da «praia» e «cega» para a realidade da «dor» humana, «absurda e desmedida», brutalmente revelada no «hospital».

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que o professor considerar que, para além de incompleta, a resposta se apresenta formulada num texto de extensão tão reduzida que não permite uma avaliação fiável da correcção linguística, deverá a cotação deste parâmetro ter uma desvalorização proporcional aos aspectos de conteúdo não contemplados na resposta do examinando.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar quatro (4) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - a) manutenção dos tópicos:
 - começo da saúde pública com a percepção dos riscos da vida comunitária e a descoberta de meios para os combater, mas insuficiência da luta contra a doença durante séculos;
 - a partir do século XIX, criação de uma estrutura de serviços de saúde minimamente eficazes, devido ao desenvolvimento científico e tecnológico;
 - no presente, saúde como direito fundamental e reconhecimento da relação indissociável entre saúde pública e progresso científico e social;
 - factores de desenvolvimento da saúde pública: progresso científico e tecnológico na área da medicina e circunstâncias políticas, sociais e económicas;
 - b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: saúde pública, vida em comunidade, perigos, medidas, hábitos, bem-estar, saúde, meio ambiente, doenças, ciências, tecnologia, estrutura de serviços próprios, proteger a saúde, prevenir e tratar a doença, um dos direitos fundamentais do homem, progresso científico e social, administração, ciência médica, factores políticos, económicos e sociais.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
 - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
 - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
 - controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: surgimento da saúde pública; situação ao longo de séculos; desenvolvimento a partir do século XIX; saúde pública na actualidade;
 - temporal: ao longo de séculos, a partir do século XIX, no presente.

V.S.F.F.

139/C/5

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior a **noventa e cinco** ou superior a **cento e cinquenta**, o professor deverá descontar dezoito (18) pontos* à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- a penalização explicitada nos factores de desvalorização, sempre que se verifique um desvio dos limites de extensão indicados.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2002 – 1.ª Fase, 2.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO – PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Confi- dencial da Escola	Código Con- vencio- nal da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60			TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		C	F	D Aplicação do Factor de Desvalorização 4	C	F	D Aplicação do Factor de Desvalorização 18	
		20		15		20		20		25								
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F							
		12	8	9	6	12	8	12	8	15	10	24	16	4	24	36	18	
		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*			
...	...	6	4	9	6	4	3	7	5	10	7	14	10	—	13	28	18	
		10		15		7		12		17		24			25			
...	...	7	5	8	5	7	4	8	4	12	8	18	12	4	14	20	—	
		12		13		11		12		20		26			34			
...	...	5	3	6	3	5	2	4	2	10	6	12	11	4	10	6	18	
		8		9		7		6		16		19			0			